



Divulgação de Resultados 1T10

EcoRodovias capta R\$ 874 milhões em oferta pública inicial de ações

BM&FBOVESPA: ECOR3

Relações com Investidores

Roberto Koiti Nakagome
Diretor de Relações com Investidores

Raquel Turano de Souza
Relações com Investidores

E-mail
invest@ecorodovias.com.br

Website
www.ecorodovias.com.br/ri

Endereço
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3900
11º andar
CEP 04538-132
São Paulo/SP

Tel: 55 11 3709-4990

Teleconferências 1T10

Português
11 de maio de 2010
12h00 (horário de Brasília)
11h00 (horário de Nova York)
Tel.: (55 11) 2188-0155
Código: EcoRodovias

Inglês
11 de maio de 2010
14h00 (horário de Brasília)
13h00 (horário de Nova York)
Tel.: (1 706) 643-7979
Código: 73237503









Receita líquida cresce 31,9% e lucro líquido atinge R\$ 119,7 milhões

São Paulo, 07 de maio de 2010 – A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. – EcoRodovias, divulga hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2010 (1T10). Com 10 anos de história de sucesso em seus empreendimentos, com resultados e rentabilidades consistentes e alto potencial de crescimento no setor de infraestrutura logística, a EcoRodovias realizou a abertura de seu capital, com listagem de suas ações no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, em 1º de abril de 2010. A Companhia captou R\$ 874 milhões através da oferta de 92 milhões de ações primárias ao preço de R\$ 9,50 por ação. Também foram ofertados 52 milhões de ações secundárias, incluindo o lote suplementar, atingindo um “free float” final de 25,8%. A EcoRodovias é uma das maiores empresas de infraestrutura logística integrada do Brasil, operando cinco concessões rodoviárias e dois terminais logísticos. Estes ativos compõem cadeias logísticas intermodais com crescente integração, que oferecem sinergias operacionais e econômicas e estão estrategicamente localizadas nos principais corredores de exportação/importação e de circulação de bens para o mercado interno, de produção, de consumo e de turismo do País. Em 2009, nossas cinco concessões rodoviárias, que cobrem mais de 1.450 km, registraram o fluxo de mais de 70 milhões de veículos pagantes, e cerca de 48% de todo o fluxo de cargas de exportação e importação do País.



As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2009 (1T09), já ajustados de acordo com as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Destaques Operacionais e Financeiros

-  **Elevação da receita líquida em 31,9%**, atingindo R\$ 303,2 milhões no trimestre, em comparação aos R\$ 229,8 milhões no 1T09. Excluindo-se Ecopistas, que começou a operar a partir de junho de 2009, a receita líquida alcançou R\$ 267,3 milhões (+16,3%).
-  **O tráfego cresceu 69,2%**, em veículos equivalentes pagantes, no 1T10 em relação ao 1T09. Desconsiderando Ecopistas, o crescimento foi de 11,5%.
-  **O EBITDA atingiu R\$ 209,6 milhões** no 1T10, 28,5% superior ao obtido no 1T09, que foi de R\$ 163,1 milhões. A margem EBITDA foi de 69,1% no 1T10, em comparação aos 71,0% obtidos no 1T09. Excluindo-se Ecopistas, o EBITDA atingiu R\$ 190,3 milhões (+16,7%) e margem de 71,2%.
-  **Lucro líquido alcançou R\$ 119,7 milhões** no 1T10, 120,3% superior ao registrado no 1T09. Excluindo-se Ecopistas, o lucro líquido atingiu R\$ 122,0 milhões (+124,7%).
-  **Concluído o aporte de R\$ 92,0 milhões pela Logística Brasil (BRZ)**, referente à aquisição de 20% do capital social da Elog S.A. Esta venda de participação gerou uma receita de equivalência patrimonial no valor de R\$ 65,5 milhões para a EcoRodovias.
-  **Início das operações do Ecopátio Bracor Imigrantes**, em fevereiro de 2010, e inauguração oficial do primeiro Centro de Distribuição para a Colgate/Palmolive.

Destaques			
	1T10	1T09	Var.
Indicadores Econômicos (em milhões de R\$)			
Receita Bruta	326,9	245,3	33,3%
Receita Líquida	303,2	229,8	31,9%
Lucro Líquido	119,7	54,3	120,3%
EBITDA	209,6	163,1	28,5%
Margem EBITDA	69,1%	71,0%	-1,9 p.p.
Volume de Tráfego (*) (em milhares)			
Veículos equivalentes	40.735	24.077	69,2%

(*) Contempla a partir de 18/02/2010 a cobrança bidirecional na Ecopistas



Mensagem do Presidente – Marcelino Rafart de Seras

É extremamente gratificante saber que a singularidade de nossa estratégia de negócio foi percebida e aceita pelo mercado. Os R\$ 874 milhões captados por meio da oferta pública primária de 92 milhões de novas ações da EcoRodovias avalizam a estratégia escolhida pelo grupo de operar sistemas logísticos, nos principais eixos de importação e exportação do País e, também, nas principais regiões turísticas do sudeste e sul. O sucesso do nosso IPO mostra que o plano de negócios da companhia foi compreendido pelos nossos novos acionistas e, os resultados desse primeiro trimestre, reafirmam o potencial de crescimento do grupo, hoje um dos maiores em infraestrutura logística integrada do Brasil.

O avanço da demanda por serviços de infraestrutura nos últimos dezoito meses já pressionam o setor e o coloca nos mesmos níveis pré-crise, quando a produção industrial estava no limite de sua capacidade. Esse crescimento, traduzido nos resultados da companhia, exigirá novos investimentos em infraestrutura. O país exportou, em 2009, através do Porto de Santos, apesar da crise, 59,3 milhões de toneladas. Importou 23,8 milhões de toneladas. O Porto de Santos bateu, nesse primeiro trimestre, novo recorde de movimentação de cargas com mais de 20 milhões de toneladas.

O crescimento do transporte de cargas por contêineres tem se mostrado surpreendente. Com exceção de 2009, em que o setor foi afetado fortemente pela crise financeira mundial e registrou retração de 14,0%, o movimento de cargas por contêineres vem crescendo há 12 anos. O Porto de Santos movimentou quase 4 milhões de unidades em 2009. Para 2010, a perspectiva é que esse número chegue 4,7 milhões de contêineres, um aumento de 17,5%. A confirmação desse cenário de crescimento em âmbito nacional indica que o modal rodoviário será, sem dúvida, o meio de transporte mais competitivo para transporte de mercadorias a curtas distâncias, o que coloca o Grupo EcoRodovias em posição privilegiada, já que seus ativos estão estrategicamente localizados, interligando os grandes centros produtores e consumidores aos principais portos do Brasil.

Em pouco mais de 10 anos de nossa trajetória, investimos no desenvolvimento de pátios logísticos e na ampliação e recuperação de nossos sistemas rodoviários, considerados os melhores do País. Durante parte dessa trajetória nos preparamos para esse momento, da empresa e do país, e a abertura de capital do grupo é mais um importante passo rumo à consolidação de nossa estratégia, que já acumula números superlativos. Por nossas rodovias passam cerca de 48% de toda a movimentação de carga para importação e exportação do país.

Por conta disso, reafirmamos, mais uma vez, que a EcoRodovias se posiciona nesse cenário como um dos melhores e mais bem preparados grupos empresariais que impulsionarão a economia e o comércio do país, interna e externamente.



Desempenho Operacional

Concessões Rodoviárias - Desempenho de Tráfego e Tarifa Média

Evolução do Tráfego

O tráfego consolidado no 1T10 cresceu 69,2% em número de veículos equivalentes pagantes, quando comparado ao mesmo período de 2009. Este crescimento deve-se ao aumento real do fluxo de veículos, sobretudo de veículos comerciais, e a entrada em operação, em junho de 2009, da Ecopistas, concessionária que administra o Corredor Ayrton Senna - Carvalho Pinto. O volume de tráfego de veículos equivalentes pagantes da Ecopistas correspondeu a 34,1% do volume de tráfego consolidado do grupo no 1T10. Se desconsiderarmos a Ecopistas, o crescimento em número de veículos equivalentes pagantes atingiu 11,5%.

Veículos equivalentes comerciais – apresentaram crescimento de 64,6% em relação ao 1T09, resultado da consolidação da Ecopistas e da retomada do fluxo de carga no corredor de exportação e importação aos portos de Santos, Paranaguá e Rio Grande e na tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai e o início da cobrança de eixos suspensos nas concessionárias do Estado do Paraná, a partir de setembro de 2009. Conforme a tabela de tráfego abaixo, o crescimento de tráfego de veículos comerciais ocorreu em todas as nossas concessionárias, com destaque nos Estados do Paraná (Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas) e de São Paulo (Ecovias dos Imigrantes). Com menos de 10 meses de operação, a Ecopistas atingiu, no primeiro trimestre de 2010, a mesma quantidade de veículos equivalentes comerciais que trafegam pela Ecovias dos Imigrantes. Excluindo-se o tráfego da Ecopistas, o crescimento foi de 18,9% em relação ao 1T09.

Veículos de passeio – atingiram crescimento de 73,7% em relação ao 1T09, devido à consolidação da Ecopistas e ao aumento do fluxo de turistas brasileiros e do Mercosul na região de Foz do Iguaçu e no litoral de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O fluxo de veículos de passeio manteve-se estável na Ecovias dos Imigrantes (SP) e Ecovia Caminho do Mar (PR), apesar das fortes chuvas ocorridas neste primeiro trimestre de 2010 e que afetaram o turismo nas regiões litorâneas dos Estados de São Paulo e Paraná. Excluindo-se o tráfego da Ecopistas, o crescimento foi de 4,3%.



Volume de Tráfego (veículos equivalentes pagantes)	1T10	1T09	Var.
Comercial			
Ecovias dos Imigrantes	5.441.547	4.639.887	17,3%
Ecopistas	5.490.855	-	nm
Ecovia Caminho do Mar	2.213.017	1.747.388	26,6%
Ecocataratas	3.545.910	2.859.181	24,0%
Ecosul Rodovias do Sul	3.060.460	2.751.476	11,2%
Total	19.751.789	11.997.932	64,6%
Passeio			
Ecovias dos Imigrantes	7.689.452	7.686.612	0,0%
Ecopistas	8.388.064	-	nm
Ecovia Caminho do Mar	1.187.127	1.195.336	-0,7%
Ecocataratas	2.367.978	2.053.682	15,3%
Ecosul Rodovias do Sul	1.350.445	1.143.936	18,1%
Total	20.983.066	12.079.565	73,7%
Comercial + Passeio			
Ecovias dos Imigrantes	13.130.999	12.326.499	6,5%
Ecopistas	13.878.919	-	nm
Ecovia Caminho do Mar	3.400.144	2.942.724	15,5%
Ecocataratas	5.913.888	4.912.863	20,4%
Ecosul Rodovias do Sul	4.410.905	3.895.412	13,2%
CONSOLIDADO	40.734.855	24.077.497	69,2%

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Tarifa Média

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou variação negativa de 22,8% no 1T10 em relação ao 1T09. Esta variação deve-se à inclusão da tarifa média da Ecopistas, de R\$ 2,70 no primeiro trimestre de 2010, já impactada, a partir de fevereiro de 2010, pela cobrança bidirecional dos veículos de passeio. Desconsiderando a Ecopistas, a tarifa média foi de R\$ 9,66, 2,3% superior a tarifa média do 1T09. Os últimos reajustes contratuais das tarifas básicas foram: 3,6% na Ecovias dos Imigrantes e 5,2% na Ecopistas, ambos em julho de 2009; 1,4% na Ecovia Caminho do Mar e na Ecocataratas, em dezembro de 2009 e 9,7% na Ecosul – Rodovias do Sul em janeiro de 2010.



Tarifa Média (em R\$ / eixo equivalente)	1T10	1T09	Var.
Ecovias dos Imigrantes	11,58	11,15	3,9%
Ecopistas	2,70	-	nm
Ecovia Caminho do Mar	11,42	11,34	0,7%
Ecocataratas	7,30	7,26	0,6%
Ecosul - Rodovias do Sul	5,73	5,36	6,9%
CONSOLIDADO	7,29	9,44	-22,8%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

Logística

Atualmente os serviços de logística oferecidos pelo Ecopátio Cubatão são: pátio regulador de caminhões e o serviço de manutenção e armazenagem de contêineres vazios – DEPOT.

No 1T10, a movimentação de caminhões cresceu 12,6%, passando de 77.884 caminhões no 1T09 para 87.693 caminhões. A tarifa média por caminhão atingiu R\$ 19,15. Na área do DEPOT, que iniciou suas atividades em maio de 2009, foram movimentados 9.359 contêineres no 1T10 a uma tarifa média de R\$ 298,00 por contêiner. Com 10 meses de operação, o serviço de DEPOT apresentou uma média mensal de movimentação de 3.200 contêineres vazios, dentro de nossas expectativas para este início de operação.

Em de março de 2010, iniciaram-se os serviços alfandegados de exportação – REDEX no Ecopátio Cubatão, que estão sendo executados parcialmente, até a conclusão das instalações do armazém alfandegado.

O Ecopátio Bracor Imigrantes concluiu e entregou, em fevereiro de 2010, o seu primeiro armazém “built-to-suit”, com 65,5 mil m², para a Colgate-Palmolive.

Movimentação Ecopátios	1T10	1T09	Var.
Estacionamento (caminhões)	87.693	77.884	12,6%
DEPOT (em contêineres)	9.359	-	nm

STP

A base de tag's instalados do sistema Sem Parar aumentou em 41,1%, no 1T10, em relação ao 1T09, atingindo a marca dos 2.013 mil tag's. O Sistema Sem Parar está presente nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande Sul, cobrindo cerca de 89% da malha rodoviária pedagiada e presente em mais de 210 pontos em estacionamentos, shopping centers e aeroportos.



Receita Bruta

A receita bruta consolidada atingiu R\$ 326,9 milhões no 1T10, 33,3% superior em relação ao mesmo período de 2009. Este aumento deveu-se ao crescimento do volume de tráfego pedagiado, aos reajustes contratuais das tarifas de pedágios (ocorridas em julho e dezembro de 2009, e janeiro de 2010) e ao início das operações da Ecopistas. Se desconsiderarmos a Ecopistas, a receita bruta foi de R\$ 289,4 milhões, 18,0% superior ao registrado no 1T09.

A receita com arrecadação de pedágio correspondeu a 90,8% da receita bruta consolidada do 1T10. Sendo que a cobrança eletrônica (sistema AVI) representou 34,0% do volume total consolidado de arrecadação nas concessionárias do grupo.

A receita de logística, no 1T10, foi proveniente dos serviços de pátio regulador de caminhões e de manutenção e armazenagem de contêineres vazios – DEPOT, prestados pelo Ecopátio Cubatão, que atingiu R\$ 4,6 milhões (170,6% superior ao registrado no 1T09), e do Ecopátio Bracor Imigrantes, que entregou o seu primeiro armazém logístico em 15 de fevereiro de 2010 e atingiu a receita de R\$ 1,2 milhão.

A receita da STP apresentou crescimento no 1T10 de 88,2% em relação ao 1T09, devido ao incremento da base de *tag's* ativos de usuários, com mais de 2 milhões de dispositivos instalados.

As receitas acessórias das concessionárias de rodovias são provenientes do monitoramento de cargas especiais, painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio e acessos e outros serviços de utilização e exploração da faixa de domínio das concessões rodoviárias.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	1T10	1T09	Var.
Concessões Rodoviárias			
Receita de Pedágio	296,9	227,3	30,6%
Ecovias dos Imigrantes	152,1	137,4	10,7%
Ecopistas	37,5	-	nm
Ecovia Caminho do Mar	38,8	33,3	16,5%
Ecocataratas	43,2	35,7	21,0%
Ecosul - Rodovias do Sul	25,3	20,9	21,1%
Receita Acessória - Concessionárias	11,4	9,5	20,0%
Logística			
Ecopátio Cubatão	4,6	1,7	170,6%
Ecopátio Bracor Imigrantes	1,2	-	nm
Serviços			
Receita de Serviços	12,8	6,8	88,2%
CONSOLIDADO	326,9	245,3	33,3%



Receita Líquida

A Receita Líquida consolidada atingiu R\$ 303,2 milhões no 1T10, crescimento de 31,9% comparado aos R\$ 229,8 milhões do 1T09. As Deduções sobre a Receita Bruta atingiram R\$ 23,7 milhões, 52,9% superior quando comparado ao 1T09. Desconsiderando Ecopistas, a Receita Líquida foi de R\$ 267,3 milhões (+16,32%) e as Deduções foram de R\$ 20,3 milhões (+30,9%). Além do aumento da Receita Bruta de todas as empresas do grupo, a empresa de serviços compartilhados - EcoRodovias Concessões e Serviços, passou a ser tributada pelo regime de lucro real a partir de setembro de 2009, o que alterou o regime de tributação do PIS/COFINS de cumulativo para não cumulativo, ocasionando o incremento desta dedução em seus serviços.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos consolidados dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 152,8 milhões no trimestre, 40,4% superior aos R\$ 108,8 milhões, apurado no 1T09. Excluindo a Ecopistas, os custos operacionais e despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 132,0 milhões, 21,0% superior ao 1T09.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas			
(em milhões de R\$)	1T10	1T09	Var.
Pessoal	35,1	23,6	48,7%
Conservação e Manutenção	15,9	10,0	59,0%
Serviços de Terceiros	17,3	11,6	49,1%
Seguros	3,1	1,8	72,2%
Poder Concedente	7,5	5,8	29,3%
Depreciação / Amortização	59,2	42,1	40,6%
Outros	14,7	13,9	5,8%
CONSOLIDADO	152,8	108,8	40,4%





Custos Operacionais e Despesas Administrativas			
(em milhões de R\$)	1T10	1T09	Var.
Concessões Rodoviárias			
Pessoal	25,3	18,6	36,0%
Conservação e Manutenção	14,8	9,9	49,5%
Serviços de Terceiros	12,5	8,4	48,8%
Seguros	3,0	1,8	66,7%
Poder Concedente	7,5	5,8	29,3%
Depreciação / Amortização	56,6	35,0	61,7%
Outros	11,4	8,4	35,7%
Total	131,1	87,9	49,1%
Logística			
Pessoal	0,9	0,6	50,0%
Conservação e Manutenção	0,9	0,0	nm
Serviços de Terceiros	1,1	0,3	nm
Depreciação / Amortização	1,6	0,2	nm
Outros	0,8	0,4	100,0%
Total	5,3	1,5	253,3%
Holding e STP			
Pessoal	8,9	4,4	102,3%
Conservação e Manutenção	0,2	0,1	100,0%
Serviços de Terceiros	3,7	2,9	27,6%
Depreciação / Amortização	1,0	6,9	-85,5%
Outros	2,6	5,1	-49,0%
Total	16,4	19,4	-15,5%
CONSOLIDADO	152,8	108,8	40,4%

Os principais motivos das variações dos Custos Operacionais e Despesas Administrativas consolidadas foram:

- Os custos com Pessoal atingiu o valor de R\$ 35,1 milhões no 1T10, 48,7% superior ao 1T09, devido a entrada de 376 novos colaboradores da Ecopistas, que iniciou suas operações em junho de 2009; ao dissídio coletivo de 3,0% ocorrido em março de 2010; contratação de 126 novos colaboradores nas demais empresas. Também, no mês de março de 2010 foi realizado o pagamento da participação nos lucros de 2009, aos colaboradores da EcoRodovias, diferentemente do ocorrido no ano anterior, onde a participação nos lucros de 2008 foi paga em abril de 2009. Excluindo a Ecopistas, o custo com Pessoal foi de R\$ 31,0 milhões, uma variação de 31,3% em relação ao 1T09.
- Os custos de Conservação e Manutenção totalizaram R\$ 15,9 milhões no 1T10 ante aos R\$ 10,0 milhões do 1T09, aumento de 59,0%. Esta variação deve-se principalmente as obrigações contratuais do plano intensivo inicial de conservação e manutenção da Ecopistas



e ao aumento do gasto com conservação de rotina nas concessionárias Ecosul e Ecocataratas. Desconsiderando a Ecopistas, o custo de Conservação e Manutenção atingiu R\$ 13,1 milhões, 31,0% superior ao 1T09.

-  O custo com Serviços de Terceiros no 1T10 foi de R\$ 17,3 milhões, 49,1% superior ao saldo de R\$ 11,6 milhões do 1T09. Excluindo Ecopistas, este custo atingiu R\$ 12,3 milhões no 1T10, um aumento de 6,0% em relação ao 1T09. Contribuíram também com esta variação a contratação de serviços de tecnologia de informação e consultores externos para novos projetos.
-  O total das despesas de Depreciação e Amortização atingiu R\$ 59,2 milhões ante aos R\$ 42,1 milhões do 1T09 (+40,6%). Excluindo Ecopistas, o total foi de R\$ 52,9 milhões (+25,6%). Este aumento deve-se principalmente a conclusão de novas obras na estrutura de pavimentação das rodovias de todas as concessionárias e as ampliações e recuperações de obras de arte especial, principalmente na Ecovias dos Imigrantes, que passaram a ser depreciadas a partir de março de 2009.

EBITDA Consolidado

No 1T10 o EBITDA aumentou em 28,5%, atingindo os R\$ 209,6 milhões, em relação aos R\$ 163,1 milhões do 1T09. Neste valor foi desconsiderado o ganho não recorrente de equivalência patrimonial, referente a venda de participação da Elog para a Logística Brasil (BRZ). A margem EBITDA foi de 69,1% no 1T10, em comparação ao 71,0% obtido no 1T09. Excluindo-se Ecopistas, o EBITDA atingiu R\$ 190,3 milhões (+16,7%) e a margem de 71,2%.

EBITDA (em milhões de R\$)	1T10	1T09	Var.
CONSOLIDADO			
Lucro Líquido do Exercício	119,7	54,3	120,4%
Depreciação e Amortização	59,2	42,0	41,0%
Efeito Financeiro	59,9	29,4	103,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	35,7	36,9	-3,3%
Participação de Minoritários	0,6	0,5	20,0%
Resultado de operações não recorrentes	(65,5)	-	nm
EBITDA	209,6	163,1	28,5%
Margem EBITDA	69,1%	71,0%	-1,9 p.p.

Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro líquido no 1T10 totalizou uma despesa de R\$ 59,9 milhões, ante a uma despesa de R\$ 29,4 milhões no 1T09.



As despesas com juros aumentaram 29,5% em relação ao 1T09 devido principalmente a emissão de R\$ 350,0 milhões em notas promissórias pela Ecopistas, em dezembro de 2009.

Outras despesas financeiras que impactaram o resultado financeiro líquido foram a variação monetária do direito da outorga da Ecopistas, que entrou em operação em junho de 2009 e a variação monetária das debêntures, que no 1T09 apresentou um ganho em virtude da variação negativa do IGP-M, índice de correção das debêntures emitidas pelas Ecovias dos Imigrantes.

Resultado Financeiro (em milhões de R\$)	1T10	1T09	Var.
Juros sobre Debêntures	(26,3)	(12,6)	108,9%
Juros sobre Financiamentos	(15,5)	(19,7)	-21,3%
Variação Monetária - Debêntures e Financiamentos	(12,4)	3,5	nm
Variação Monetária – Direito de Outorga	(11,2)	(1,0)	nm
Receitas de Aplic. Financeiras	8,3	1,6	nm
Outros Efeitos Financeiros	(2,8)	(1,1)	144,8%
CONSOLIDADO	(59,9)	(29,4)	104,0%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 1T10 foi de R\$ 35,7 milhões, 3,2% inferior ao apurado no 1T09, que foi de R\$ 36,9 milhões. A taxa efetiva (IR e CS /Lucro líquido) no 1T10 foi de 22,9%, devido ao ganho não tributável e não recorrente de equivalência patrimonial relativa a compra de participação de 20% da Elog pela Logística Brasil (BRZ) e ao incremento das despesas financeiras nas empresas operacionais.

Lucro do Período

A EcoRodovias apresentou lucro líquido de R\$ 119,7 milhões (margem líquida de 39,5%), 120,4% superior ao registrado no 1T09 que foi de R\$ 54,3 milhões (margem líquida de 23,6%). Se excluirmos o ganho de equivalência proveniente da venda de participação da Elog à Logística Brasil (BRZ) e a Ecopistas, o lucro líquido foi de R\$ 56,0 milhões, 3,13% superior ao 1T09.

Disponibilidade e Endividamento Consolidado

O 1T10 encerrou com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários de R\$ 422,5 milhões. Considerando a oferta pública primária de ações, onde a EcoRodovias recebeu R\$ 850,1 milhões em 06 de abril de 2010, a EcoRodovias possui hoje uma disponibilidade de cerca de R\$ 1.270 milhões.



A dívida bruta da EcoRodovias foi de R\$ 1.736,6 milhões no 1T10, aumento de 2,1% em relação a 31 de dezembro de 2009. O endividamento da EcoRodovias manteve-se estável e os principais compromissos financeiros com vencimento de curto prazo já encontram-se em fase de negociação para o seu refinanciamento. As notas promissórias de R\$ 350,0 milhões emitidas pela Ecopistas, em dezembro de 2009, com vencimento em junho de 2010, já estão sendo estruturadas por bancos de nosso relacionamento e serão liquidadas através de emissão de nova dívida de longo prazo.

Endividamento (em milhões de R\$)	31/03/2010	31/12/2009	Var.	Taxas	Vencimento
Concessões Rodoviárias					
Debêntures – EcoRodovias Conc. e Serv.	617,6	602,9	2,4%	IPCA + 8,75% / CDI + 1,5%	novembro-2015
Debêntures - Ecovias dos Imigrantes	538,7	516,1	4,4%	IGP-M + 9,5% / 104,0% CDI	novembro-2014
Notas Promissórias - Ecopistas	351,9	351,8	0,0%	CDI + 3,25% a.a.	junho-2010
CCB - Ecovia Caminho do Mar	17,7	17,3	2,1%	107,7% CDI	maio-2012
CCB - Ecovia Caminho do Mar	43,6	42,5	2,5%	CDI + 1,084% a.a.	novembro-2010
CCB - Ecocataratas	48,8	47,6	2,4%	CDI + 1,5% a.a.	novembro-2010
CCB - Ecosul e Ecocataratas	32,1	31,3	2,5%	CDI + 2,032% a.a.	outubro-2014
Logística					
BNDES - Ecopátio Logística Cubatão	45,3	58,7	-22,7%	TJLP + 2,4% a.a.	abril-2017
CCB - Ecopátio Bracor Imigrantes	-	27,2	nm	CDI + 4,0% a.a.	maio-2010
CRI - Ecopátio Bracor Imigrantes	35,7	-	nm	IPCA + 7,2% a.a.	fevereiro-2020
Outros	5,2	5,1	2,1%		
DÍVIDA TOTAL	1.736,6	1.700,5	2,1%		
Caixa Disponível ⁽¹⁾	422,5	419,6	0,7%		
DÍVIDA LÍQUIDA	1.314,1	1.280,9	2,6%		
Oferta Pública de Ações ⁽²⁾	850,1	-	nm		
DÍVIDA LÍQUIDA APÓS IPO	464,0	1.280,9	-63,8%		

(1) Inclui as aplicações financeiras vinculadas à liquidação das debêntures, registrados no Balanço Patrimonial como "Títulos e valores mobiliários".

(2) Valor líquido dos custos da Oferta Pública de Ações.

Dívida Líquida / EBITDA Itm (em milhões de R\$)	1T10 (pro-forma após IPO)	1T10	1T09	4T09
EBITDA Itm	737,3	737,3	591,3	690,8
Dívida Líquida	464,0	1.314,1	969,3	1.280,9
Dívida Líquida / EBITDA Itm	0,6	1,8	1,6	1,9

Capex Consolidado e por Negócio

Os investimentos realizados na EcoRodovias foram de R\$ 89,2 milhões no 1T10, 131,2% superior ao registrado no 1T09.

O aumento apresentado deve-se aos investimentos, referentes ao plano inicial de obras realizados na Ecopistas, no total de R\$ 42,4 milhões, que correspondeu a quase metade de todos os investimentos realizados pelo Grupo nos três primeiros meses do ano. Excluindo a Ecopistas, o Capex total apresenta aumento de 21,3% em relação ao 1T09. Se considerarmos somente os investimentos realizados nas concessões rodoviárias, há uma redução de 6,3% no Capex em relação ao 1T09.



A Ecovias dos Imigrantes apresentou redução de investimentos em relação ao 1T09 devido, principalmente, à conclusão de obras de implantação de 3ª faixa na rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP 055), que foi concluída no ano de 2009. Na concessionária Ecovia Caminho do Mar, iniciaram-se, em 2010, os serviços de restauração da BR-277, assim como a Ecosul também iniciou a recuperação de pavimentação dos trechos de Pelotas – Santana da Boa Vista (BR-392) e de pontes localizadas nos trechos Camaquã – Pelotas e Pelotas – Jaguarão (BR116)..

O Ecopátio Bracor Imigrantes finalizou a construção do primeiro centro de distribuição em março de 2010, o que demandou o valor correspondente a R\$ 8,3 milhões. A subholding de logística Elog também investiu R\$ 8,8 milhões em seus ativos.

CAPEX			
(em milhões de R\$)	1T10	1T09	Var.
Concessões Rodoviárias			
Ecovias dos Imigrantes	9,0	17,0	-47,1%
Ecopistas	42,4	-	nm
Ecovia Caminho do Mar	5,0	1,8	177,8%
Ecocataratas	3,9	3,1	25,8%
Ecosul - Rodovias do Sul	5,9	3,4	73,5%
EcoRodovias Conc. e Serviços	0,7	0,8	-12,5%
Total	66,9	26,1	156,3%
Logística			
Ecopátio Logística Cubatão	3,0	10,7	-72,0%
Ecopátio Bracor Imigrantes	8,3	0,9	nm
Elog	8,8	-	nm
Total	20,1	11,6	73,3%
Holding e STP			
Holding e STP	2,2	0,8	175,0%
CONSOLIDADO	89,2	38,5	131,7%

CAPEX Estimado		
(em milhões de R\$)	2010E	2011E
Concessões Rodoviárias		
Ecovias dos Imigrantes	90,8	111,7
Ecopistas	130,6	136,5
Ecovia Caminho do Mar	19,8	20,2
Ecocataratas	30,8	32,2
Ecosul - Rodovias do Sul	16,6	11,8
Total	288,6	312,4
Logística		
Ecopátio Logística Cubatão	25,9	23,7
Ecopátio Bracor Imigrantes	19,0	11,4
Elog	9,0	24,0
Total	53,9	59,1

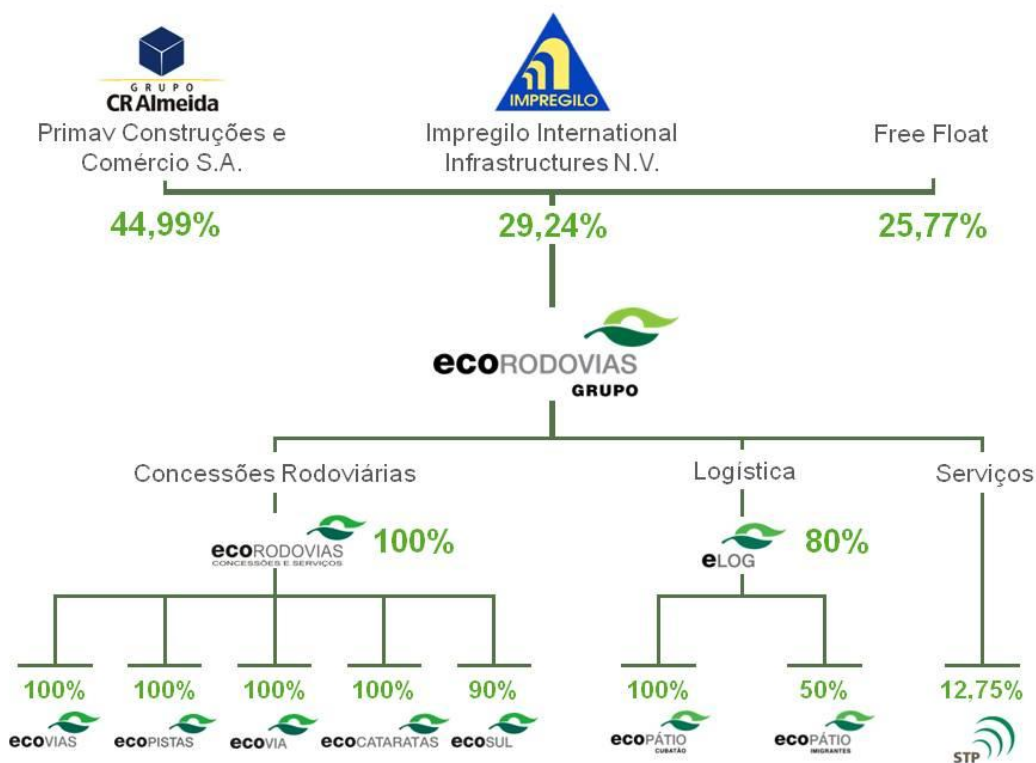


Responsabilidade Socioambiental

Ecoviver – O Ecoviver, programa de responsabilidade socioambiental do Grupo EcoRodovias, voltado à educação ambiental de crianças e jovens, já atendeu, desde 2006, 16 cidades, através de 901 escolas, 2.679 professores e 124.197 alunos. As atividades de 2010 se iniciaram no mês de fevereiro e com a inclusão da Ecopistas, o projeto passará a atender 17 cidades.

Comitês de Sustentabilidade – O Grupo EcoRodovias passou a contar, desde novembro de 2009, com um Comitê de Sustentabilidade Corporativo, cuja missão é avaliar e propor ao Conselho de Administração projetos e prioridades socioambientais, acompanhar, atualizar constantemente políticas e diretrizes da área, aprovar a adoção de iniciativas que disseminem a cultura voltada para a gestão socialmente responsável, aprimorar a utilização do modelo GRI (Global Reporting Initiative) dentro da organização e promover o processo de mudança da Empresa para uma gestão de longo prazo, orientada pelos indicadores de responsabilidade social empresarial, que contribua para o desempenho econômico, social e ambiental da Companhia. Cabe a este Comitê aprovar projetos, programas socioambientais e prioridades, desempenhados pelas Empresas do Grupo, por meio dos Comitês de Sustentabilidade das concessionárias, tais como Casa Limpa, De Bem com a Via, Virando o Jogo e Papai Noel Existe.

Estrutura de Negócios da EcoRodovias





Empresas do Grupo



Responsável pelo Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), a Ecovias dos Imigrantes é o corredor de exportação e importação para o Porto de Santos, ligando a região metropolitana de São Paulo ao Pólo Petroquímico de Cubatão, às indústrias do ABCD e à Baixada Santista. Em seus 176,8 km de extensão, passam mais de 33 milhões de veículos todos os anos.



A Ecopistas é a concessionária que administra e opera o Corredor Ayrton Senna / Carvalho Pinto, ligação entre a Região Metropolitana de São Paulo com o Vale do Paraíba, a região serrana de Campos do Jordão, o Porto de São Sebastião e as praias do Litoral Norte. Com 134,9 km de extensão e movimento anual de aproximadamente 30 milhões de veículos, tornou-se uma das mais importantes vias para a distribuição da produção industrial das cerca de duas mil empresas instaladas na região do Vale do Paraíba.



A concessionária Ecovia Caminho do Mar é responsável pelo conjunto de rodovias federais e estaduais que formam o corredor de transporte de bens do Paraná ao porto de Paranaguá e ao turismo para o litoral do estado, através da BR-277, PR-508 e PR-407, com extensão de 136,8 km.



Adquirida pela EcoRodovias em fevereiro de 2008, a Ecocataratas faz a ligação entre os municípios de Guarapuava, Cascavel e Foz do Iguaçu (fronteira com Argentina e Paraguai), através de 387,1 quilômetros da BR-277. O trecho registrou, em 2009, mais de 11 milhões de veículos.



Uma das maiores malhas viárias concedidas no Brasil é administrada pela Ecosul – Rodovias do Sul, com 623,8 km no Pólo Rodoviário de Pelotas. Além da importante ligação ao Porto de Rio Grande, a Ecosul – Rodovias do Sul também desempenha importante papel no turismo em direção ao litoral sul brasileiro, através da BR-116, ligação com o Uruguai e Argentina.



ecopÁTIO
CUBATÃO

O Ecopátio Logística Cubatão tem o objetivo de administrar o maior terminal retroportuário intermodal e regulador de fluxo de caminhões e contêineres com destino ao Porto de Santos. Localizado em uma área de 442,7 mil metros quadrados e com sistemas de monitoramento e controle de tráfego e cargas, irá ajudar os exportadores e importadores e o porto na administração da logística de seus produtos. O projeto conta com apoio do BNDES no financiamento das obras.



ecopÁTIO
IMIGRANTES

Em parceria com a empresa Bracor, o Ecopátio Bracor Imigrantes, localizado em São Bernardo do Campo (SP) será destinado à implantação de um condomínio logístico, através da construção e locação de armazéns especializados em logística e operação e manutenção a serem realizados pela Elog – subholding de logística do Grupo, com ênfase na importação, exportação e distribuição de produtos.



A STP – Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. atua, em âmbito nacional, na cobrança eletrônica de pedágios e estacionamentos de shopping centers e aeroportos. Pioneira e líder na implementação do sistema de Identificação Automática de Veículos (AVI) no Brasil, a STP está presente em 89% da malha rodoviária pedagiada do país, e administra mais de 2 milhões de tags.

Disclaimer

Estas informações e declarações contêm considerações futuras referentes às perspectivas de negócios, que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais considerações refletem as crenças e perspectivas de nossa Administração e a informações que a Companhia possui acesso. As declarações sobre o futuro não são garantias de desempenho e as condições dependem, sobretudo, das condições econômicas, de mercado, políticas governamentais e fatores operacionais. Portanto, os resultados futuros das empresas do grupo poderão diferir significativamente das atuais expectativas.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
(em milhares de R\$)	31/3/2010	31/12/2009
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes a caixa	352.313	389.524
Títulos e valores imobiliários	70.181	30.070
Clientes	89.399	91.176
Impostos a recuperar	7.348	6.553
Despesas antecipadas	5.410	6.023
Depósitos judiciais	7.986	7.866
Outros créditos	28.846	5.134
Impostos diferidos	293	389
Ativo Circulante	561.776	536.735
NÃO CIRCULANTE		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.586	16.912
Depósitos judiciais	789	1.037
Créditos com pessoas ligadas	1.203	-
Realizável a longo prazo	21.578	17.949
Imobilizado	1.463.396	1.451.755
Intangível	916.453	930.508
Permanente	2.379.849	2.382.263
Ativo Não Circulante	2.401.427	2.400.212
TOTAL DO ATIVO	2.963.203	2.936.947



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
(em milhares de R\$)		
	31/03/2010	31/12/2009
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	72.386	82.866
Empréstimos e financiamentos	461.857	485.150
Debêntures	153.965	128.011
Impostos, taxas e contribuições a recolher	13.277	14.481
Obrigações sociais	17.835	17.691
Empresas ligadas	2.265	3.628
Credor pela concessão	256.946	322.177
Provisão para imposto de renda e contribuição social	13.023	14.129
Dividendos a pagar	96.864	30.136
Outras contas a pagar	26.638	25.337
Passivo Circulante	1.115.056	1.123.606
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	118.454	96.374
Debêntures	1.002.306	991.019
Adiantamento de clientes	4.211	4.345
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.442	5.138
Provisão para contingências	23.388	22.380
Credor pela concessão	59.620	59.681
Outros	899	724
Passivo Não Circulante	1.214.320	1.179.661
Participação de Acionistas Não Controladores	3.204	2.789
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social integralizado	466.699	466.699
Reserva legal	44.203	44.203
Retenção de lucros	-	119.989
Lucro / Prejuízo Acumulados	119.721	-
Patrimônio Líquido	630.623	630.891
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.963.203	2.936.947



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
(em milhares de R\$)	1T10	1T09
Receita Bruta	326.935	245.300
Receita com Arrecadação de Pedágio	296.869	227.336
Receita de Logística	18.581	1.707
Receitas Acessórias	11.485	16.257
Deduções da Receita Bruta	(23.705)	(15.488)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	303.230	229.812
Custo dos Serviços Prestados	(121.232)	(85.827)
LUCRO BRUTO	181.998	143.985
Receitas (Despesas) Operacionais	33.884	(22.963)
Despesas Gerais e Administrativas	(31.585)	(22.963)
Outras Receitas (Despesas)	65.469	-
EBIT	215.882	121.022
Resultado Financeiro	(59.901)	(29.367)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	155.981	91.655
Imposto de Renda e Contribuição Social	(35.678)	(36.937)
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS EM CONTROLADAS	(582)	(425)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	119.721	54.293



FLUXO DE CAIXA		
R\$ milhões	31/3/2010	31/3/2009
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido antes do IR e CSL	155.981	91.655
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais	127.235	73.262
Depreciação e amortização	59.213	42.047
Baixa do ativo imobilizado	799	696
Varição monetária de empréstimos e financiamentos	55.516	28.939
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	11.212	981
Constituição de provisão para contingências	1.494	1.044
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(999)	(445)
Variações nos ativos operacionais	(21.989)	2.413
Clientes	1.777	1.806
Impostos a recuperar	(795)	(514)
Despesas antecipadas	613	830
Depósitos judiciais	128	12
Outros ativos	(23.712)	279
Variações nos passivos operacionais	(141.510)	(69.959)
Fornecedores	(10.480)	(19.934)
Credor pela concessão	(76.504)	(3.137)
Obrigações sociais	144	2.400
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(1.205)	(2.102)
Empresas ligadas	(2.567)	(8.482)
Provisão para Contingências	(486)	(2.042)
Juros pagos	(12.698)	(1.245)
Outras contas a pagar	1.344	539
Imposto de renda e contribuição social pagos	(39.136)	(35.956)
Impostos diferidos	78	-
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	119.717	97.371
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(89.193)	(29.408)
Distribuição de dividendos a minoritários	(167)	-
Cessão da Elog	13.663	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(75.697)	(29.408)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Títulos e valores mobiliários	(39.112)	(12.764)
Captação de financiamentos - terceiros	43.791	-
Pagamento de financiamentos	(29.847)	(105)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(53.261)	(27.513)
Comissão de debêntures	(2.802)	-
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	(81.231)	(40.382)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		
	(37.211)	27.581
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no início do exercício	389.524	53.375
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no fim do exercício	352.313	80.956